

Questão 70

QUESTÃO 70

Nascido na Alemanha em 1929, o filósofo Jürgen Habermas faleceu em 2026, aos 96 anos. Autor de obras fundamentais como *Teoria do Agir Comunicativo* (1981), *Discurso Filosófico da Modernidade* (1985), entre tantas outras, Habermas foi precursor na defesa da ética do discurso, uma teoria ética baseada nos princípios da justiça e da solidariedade e na expectativa de que os seres humanos são capazes de buscar entendimento mútuo pela linguagem e pelo diálogo. Em suas palavras:

“Enquanto o princípio da justiça postula direitos iguais para cada indivíduo, o princípio da solidariedade reclama empatia e cuidado em relação ao bem-estar do próximo. Em sentido moderno, a justiça diz respeito à liberdade subjetiva de indivíduos inalienáveis; em contrapartida, a solidariedade relaciona-se com o bem-estar das partes irmanadas numa forma de vida partilhada intersubjetivamente. [...] A ética do discurso explica por que razão esses dois princípios remontam à mesma raiz da moral – nomeadamente à vulnerabilidade dos seres vivos, que só se particularizam em indivíduos por ação da socialização, de modo que a moral, ao defender os direitos do indivíduo, é obrigada a defender igualmente o bem-estar da comunidade a que ele pertence.”

(HABERMAS, J. As objeções de Hegel a Kant também se aplicam à Ética do Discurso? In: *Comentários à Ética do Discurso*, Lisboa: Editora Piaget, 1991, p. 19–20.)

A partir do argumento de Habermas, é correto afirmar que

- a) a ética do discurso admite que há uma contradição insolúvel entre o princípio da justiça e o da solidariedade, sem pretender superá-la.
- b) a modernidade impede a vida ética porque eleva a importância da liberdade subjetiva do indivíduo a ponto de impossibilitar relações pautadas pela solidariedade.
- c) a ética do discurso defende, contra a vulnerabilidade humana, que a particularização do indivíduo independe da sua socialização.
- d) na ética do discurso há uma relação estreita entre o princípio da justiça e o da solidariedade: o primeiro preserva os direitos dos indivíduos e o segundo, as relações intersubjetivas.

RESOLUÇÃO

Gabarito: D

Habermas foca na relação estreita entre os princípios de justiça e de solidariedade. Assim, a defesa dos direitos dos indivíduos leva à defesa do bem-estar que é uma forma de vida partilhada intersubjetivamente.